



Fenaprevi diz que crescimento foi de 16,1% no acumulado, próximo aos 15% de alta registrados apenas em maio, sinalizando uma maior importância dada ao produto pelos consumidores

Com base no relatório de maio de 2022, elaborado com foco nos produtos de acumulação, a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - Fenaprevi identificou que a média das contribuições mensais e, ou, prêmios, vem crescendo nos planos de previdência privada do País quando comparada à média encontrada nos anos anteriores à pandemia de Covid-19.

O setor, que já chegou a R\$ 1,1 trilhão em ativos, observa R\$61 bilhões em aportes nos cinco primeiros meses de 2022, valor 16% superior ao registrado no ano anterior, enquanto apenas em maio foi obtido resultado de mais de R\$ 13,2 bilhões, 15% maior do que 2021.

Apesar do avanço, a Federação considera que os números podem melhorar muito já que uma pesquisa encomendada pela entidade ao Instituto DataFolha, em dezembro de 2021, revelou que somente cerca de 8% da população brasileira possui este tipo de plano visando o planejamento para o futuro, seja ele próximo (curto e médio prazos) ou para a aposentadoria.

Outro fator que também chama a atenção na leitura do relatório do setor de previdência privada é o aumento dos resgates. Embora a média esteja menor do que a identificada no auge da pandemia, eles somam R\$ 50,3 bilhões no acumulado de 2022, e foram de R\$ 10,2 bi em maio, superiores, respectivamente 19,5% e 23% aos mesmos períodos de 2021.

No intervalo de janeiro a maio os resgates totais em previdência privada aumentaram 13% em relação a 2021, enquanto os parciais cresceram 55%.

Já a captação líquida se manteve positiva no ano, somando R\$11 bilhões. Valor positivo, mesmo

diante do volume de resgates verificado.

Fonte: Fenaprevi, em 08.07.2022.